

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

GLAUCIA MAUCH DE CARVALHO

**Envelhecimento e as redes sociais: a experiência do Programa Idosos On-
line da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP**

São Paulo

2013

GLAUCIA MAUCH DE CARVALHO

Envelhecimento e as redes sociais: a experiência do programa Idosos Online da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP

Versão corrigida

Monografia apresentada a Escola de Artes, Ciência e Humanidades, da Universidade de São Paulo para a obtenção de título de Bacharel em Gerontologia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Meire Cachioni

São Paulo

2013

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
Biblioteca
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da
Universidade de São Paulo

Carvalho, Glaucia Mauch de

Envelhecimento e as redes sociais: a experiência do Programa Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP / Glaucia Mauch de Carvalho ; orientadora, Meire Cachioni. – São Paulo, 2013.

35 f. : il.

Monografia (Bacharel em Gerontologia) -- Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo.
Versão corrigida.

1. Idosos – Aspectos sociais. 2. Redes sociais. 3. Saúde do idoso. 4. Envelhecimento. 5. Cognição. I. Cachioni, Meire, orient. II. Título.

CDD 22.ed. – 362.6

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: CARVALHO, Glaucia Mauch de

Título: Envelhecimento e as redes sociais: a experiência do programa Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP

Monografia apresentada a Escola de Artes, Ciência e Humanidades, da Universidade de São Paulo para a obtenção de título de Bacharel em Gerontologia.

Aprovado em: 26 / 02 / 2013

Banca Examinadora

Prof. Dra. Meire Cachioni

Instituição: EACH/USP

Julgamento : Aprovada

Assinatura: _____

Profa. Dra. Samila Sathler Tavares Batistoni

Instituição: EACH/USP

Julgamento: Aprovada

Assinatura: _____

Roberta dos Santos Tarallo

Instituição: EACH/USP

Julgamento: Aprovada

Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, *Waldir Mauch de Carvalho e Marlene Aparecida Pereira de Carvalho*, e ao meu irmão *Glauber Mauch de Carvalho*, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, por prestigiar e apoiar-me em cada conquista de minha vida e na concretização deste projeto

AGRADECIMENTOS

À Prof^ª. Dr^ª. *Meire Cachioni* pela orientação cuidadosa, por meio de trocas de experiências e conhecimento que contribuiram para o desenvolvimento do projeto e, acima de tudo, por ter me acolhido e aceitado a ideia de realizar um projeto inovador no de *Idosos On-line*.

À Prof^ª. Dr^ª. *Samila Sathler Tavares Batistoni* por estimular meu crescimento profissional e ser parte da minha banca examinadora.

À mestranda, da Unicamp, *Roberta dos Santos Tarallo*, por demonstrar um grande profissionalismo propondo sugestões construtivas, pelo incentivo, confiança e, acima de tudo, amizade.

Aos idosos da UnATI-USP que participaram do Programa de *Idosos On-line, Módulo III (Construindo a Nossa Rede)*, por serem discentes assíduos, dedicados, por se disponibilizarem, voluntariamente, na construção do projeto e por se tornarem meus grandes amigos.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, pela bolsa concedida durante a permanência no curso.

Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

RESUMO

CARVALHO, G. M. **Envelhecimento e as redes sociais: a experiência do programa Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP**. 2013. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Gerontologia) - Escola de Artes Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

As tecnologias de informação e comunicação intensificam o processo de aprendizagem, principalmente, para os idosos. Desse modo, o *Módulo III* (Construindo a nossa Rede), do Projeto *Idosos On-line* (UnATI EACH USP), vislumbrou construir estratégias de inclusão digital que agregassem conhecimentos tecnológicos, com temas gerontológicos, integrados às principais redes sociais (*facebook e blog*). Com isso, objetivou-se: a) Levantar dados sociodemográficos dos participantes, bem como sobre a utilização de computador; b) Verificar o impacto nas relações sociais estabelecidas na rede e; c) Verificar as ações gerativas no contexto do programa de inclusão digital. Para tanto, aplicou-se um protocolo, nos vinte idosos participantes da oficina, composto por: Questionário sóciodemográfico e questionário semiestruturado sobre “Utilização da Internet e redes de relacionamento”. No Módulo III, os idosos aprenderam a importância de utilizar as mídias sociais, Facebook e o Blog; eles consideraram essas ferramentas como uma fonte de comunicação e facilidade para resgatar suas histórias de vida e estabelecer novas redes de suporte social, de modo virtual. É muito importante que os futuros trabalhos explorem este campo que é amplo e enriquecido de informações biopsicossocial.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Inclusão Digital. Redes Sociais.

ABSTRACT

CARVALHO, G. M. **Aging and social networks: the experience of the program Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH USP**. 2013. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Gerontologia) - Escola de Artes Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

The information Technology and communication enhance the process of the the learning process especially for elderly people. Thereby the *Module III (Construindo a nossa Rede)* of *Idosos On-line Project (UnATI EACH USP)*, envisioned to build strategies for digital inclusion that would comprise technological knowledge with gerontology themes integrated into all major social networks (*facebook and blog*). With that aimed to: a) Raise participants' socio demographic, as well as the use of computer; b) Check the impact on social relations in the social network and; c) Check generative actions in the context of digital inclusion program. Therefore, was applied a protocol in the twenty elderly participants of the workshop: "Socio demographic questionnaire, Scale Generativity and semi-structured questionnaire (*Utilização da Internet e redes de relacionamento*). In Module III, the elderly have learned the importance of using social media, Facebook and blog, they considered these tools as a source of communication and ease to rescue their life histories and establish new social support networks, virtual mode. It is very important that future studies explore this field is broad and enriched information biopsychosocial.

Keywords: Aging. Digital Inclusion. Social Networks.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Temas e atividades desenvolvidas no Módulo III, da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP, São Paulo, 2012.....	18
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos participantes do Módulo III, da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP, São Paulo, 2012.....	20
Tabela 2 - Idosos Usuários de Computador e Internet Participantes do Módulo III, da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP, São Paulo, 2012	21
Tabela 3 - Utilização da Internet e das Redes Sociais pelos Participantes do Módulo III, da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP, São Paulo, 2012	22
Tabela 4 - As mídias sociais e as percepções dos Participantes do Módulo III da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP. Dados referentes a 1º coleta, São Paulo, 2012	23
Tabela 5 - As mídias sociais e as percepções dos Participantes do Módulo III, da Oficina Idosos On-line, da EACH-USP. Dados referentes a 2º coleta, São Paulo, 2012	23

LISTA DE SIGLAS

EACH	Escola de Artes, Ciências e Humanidades
UnATI	Universidade Aberta Terceira Idade
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	15
2.1	GERAL	15
2.2	ESPECÍFICOS	15
3	MÉTODOS	16
3.1	PARTICIPANTES	16
3.2	INSTRUMENTOS	16
3.3	PROCEDIMENTOS.....	16
3.4	PROJETO <i>IDOSOS ON-LINE: MÓDULO III – CONSTRUINDO NOSSA REDE GERONTOLÓGICA</i>	17
3.5	ANÁLISE ESTATÍSTICAS	18
3.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA	19
4	RESULTADOS	20
4.1	PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS ENTREVISTADOS	20
4.2.	TECNOLOGIA E VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE	21
4.3	CONTRIBUTOS DAS MÍDIAS SOCIAIS (FACEBOOK E BLOG) PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO	22
5	DISCUSSÃO	24
6	CONCLUSÃO	27
	REFERÊNCIAS	28
	APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido	31
	APÊNDICE B – Instrumentos	33

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno recente em todo mundo e dentre os fatores que contribuíram para o aumento da expectativa de vida estão: a diminuição dos coeficientes de mortalidade e das taxas de fecundidade, os processos imigratórios e as inovações tecnológicas (NERI, 2007).

Segundo as projeções da Organização Mundial de Saúde (2002) para 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, e em 2050, a população idosa brasileira consistirá em aproximadamente 19% (CARVALHO, 2003). Portanto, é importante compreender como a população está envelhecendo a fim de proporcionar bem-estar e da qualidade de vida (SILVA; REZENDE, 2006).

Em paralelo ao processo de envelhecimento populacional, estão as inovações tecnológicas que surgem neste contexto, como uma nova revolução que se aprimora, constantemente, agrega e intermedeia ações, tornando-se essencial na construção de novos modelos de vida (AZEVEDO; CÔRTE, 2009). Outro contributo é que as tecnológicas possibilitaram a minimização das incapacidades físicas e cognitivas nos idosos (SILVEIRA, 2010).

No entanto, os avanços tecnológicos também podem gerar limitações, devido à falta de acesso e, sobretudo, de familiarização (SALES et al., 2009). Estes fatores de exclusão, por vezes, estão intimamente relacionados à dependência dos idosos frente às tecnologias, provocando transtornos inerentes à nova linguagem (SILVEIRA, 2010).

Estudos demonstraram que os idosos possuem dificuldades em adotar as novas tecnologias, uma vez que consideram difíceis os jargões do computador e da internet. Ao mesmo tempo, os idosos expressam grande entusiasmo no acesso a grandes quantidades de informação (HILT; LIPSCHULTZ, 2004).

Com isso, a estratégia de enfrentamento está relacionada com o entendimento das complexas necessidades e diversos interesses (HILT; LIPSCHULTZ, 2004). Desse modo, a ampliação de programas de inclusão digital se faz imprescindível no sentido de suprir a demanda desse grupo etário, promovendo a disseminação de conhecimento, a interação e a participação social.

Os idosos alfabetizados digitalmente apresentam maior autonomia com relação à utilização dos recursos tecnológicos, principalmente, quando usufruem de forma crítica e criativa (GOULART, 2007). Pesquisas têm destacado os benefícios que a inclusão digital

pode proporcionar na velhice, dentre eles: participação e aprimoramento em atividades sociais e intelectuais, estímulo cognitivo e alteração da perspectiva de isolamento (CZAJA et al., 1993; JONES; BAYEN, 1998; MORRELL; MAYHORN; BENNETT, 2000; KACHAR, 2001; SALES, 2002; BALBONI; SCWARTZ, 2005). Atua ainda, como mecanismo de ação para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida, (BOULTON-LEWIS et al., 2007) além de ser um grande facilitador no processo de geratividade, segundo Banhato et al. (no prelo).

Outro fator relevante é o interesse, por parte dos idosos, em dominar a ferramenta tecnológica com o objetivo de se comunicarem (BOULTON-LEWIS et al., 2007). As mídias sociais são fonte para dessa motivação, uma vez que permitem a conexão entre pessoas por meio de afinidades, o estabelecimento de suporte social e a construção de redes sociais com o intuito de disseminar informações de conteúdos variados.

Desse modo, as redes sociais se tornam uma alternativa de contato com o mundo externo real e virtual, contribuindo para o sentimento de pertencimento. O *blog* é considerado um dos acontecimentos mais significativos da cultura digital na contemporaneidade (CHASSOT, 2005) e atua como um diário *online* pessoal ou coletivo, que pode ser acessado livremente pela *web*. O *Facebook*, por sua vez, emerge como uma das redes sociais digitais mais acessadas em todo o mundo e trata-se de um espaço de encontro, que permite compartilhar assuntos de interesse comum promovendo a interação social (PÁSCOA, 2012).

Essas ferramentas digitais podem ser um mecanismo facilitador para o processo de envelhecimento ativo, uma vez que potencializam a comunicação e, conseqüentemente, promovem o processo de inclusão digital, minimizando o isolamento social. Também têm apresentado valor terapêutico no exercício de escrever e estimular a memória, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da criatividade (AZEVEDO; CÔRTE, 2009).

O mundo virtual fomenta e determina novos paradigmas temporais e espaciais, uma vez que as distâncias intransponíveis, que gerariam limites físicos, são adaptadas. A tecnologia trabalha em tempo imediato, tornando-se alternativa às limitações do próprio corpo humano (AZEVEDO; CÔRTE, 2009). Esses benefícios tecnológicos contribuem para potencializar determinadas tarefas psicológicas relevantes à velhice, como a geratividade.

A geratividade é um construto seminal (ERIKSON, 1963; 1998), instituído pela psicologia para compreensão da personalidade do adulto. O estudioso apresenta o conceito de geratividade como um dos estágios do desenvolvimento referente à vida adulta e à velhice. O estágio gerativo é o mais longo precedendo a velhice e possui grande importância para a transmissão de conhecimentos, para a convivência entre gerações e para um empenho maior

por parte da pessoa, ao transmitir sua bagagem cultural acumulada ao longo dos anos vividos (ERIKSON, 1998).

Ao considerar a velhice, Erikson consegue redistribuir a atenção social para os idosos de forma mais equitativa. Uma vez que a geratividade reflete os esforços de se envolver em tentativas cujo objetivo é realizar algo que seja interessante para transmitir às próximas gerações (BERMAN, 1995). Com isso, a geratividade pode ser relacionada com a cultura, por transpassar uma sensação de ordem e direção a ser seguida, fornecendo, assim, ações gerativas.

Logo, as culturas estabelecem fundamentos para projetos gerativos, por meio de atividades importantes, que tenham valor permanente, funcionando como objetos de transferência. Para os idosos, a relação cultura e geratividade se torna um espelho de sentido diante do que foi e está sendo vivido (BERMAN, 1995).

Desse modo, à medida que as pessoas caminham em direção à vida adulta, elas desejam ser gerativas de diversas maneiras e este desejo é estimulado e encorajado por interações advindas do ambiente social e educativo. As pesquisas realizadas por Neri (1996), Cachioni (1998), Silva (1999), Ordonez e Cachioni (2011) apresentaram a busca dos idosos pelo desenvolvimento pessoal: motivos orientados ao *self*, gerados pela busca de oportunidades para o autodesenvolvimento, autoconhecimento; regulação emocional e solução de problemas particulares, bem como no desejo de saber mais para poder auxiliar os entes queridos e os outros idosos na busca por seus direitos. Estes estudos colocam em evidência os grandes temas evolutivos desta coorte etária, tais como a integridade, a geratividade e o envolvimento.

As ações gerativas, no contexto da educação permanente, estão também inseridas em programas de inclusão digital. Estes programas contribuem para o desenvolvimento da autoestima e da interação social. O processo educativo deve ser realizado de forma continuada, atendendo a individualidade e as especificidades dos sujeitos, quanto as suas facilidades e, ou, as dificuldades para a apropriação das novas formas para o 'fazer', por meio das tecnologias de informação (SILVEIRA, 2010).

As Universidades Abertas à Terceira Idade vêm executando programas que visam à educação e à integração dos idosos. As oficinas de informática estimulam a aprendizagem dos idosos e promovem encontro intergeracional, que suscitam ações gerativas como, também, contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos idosos (ORDONEZ; YASSUDA; CACHIONI, 2010).

Neste contexto, a Universidade Aberta à Terceira Idade, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, da Universidade de São Paulo (UnATI EACH-USP), criou o projeto *Idosos On-line*. Sob a perspectiva da educação permanente, este projeto visa à inclusão digital de pessoas idosas e a educação gerontológica por meio do uso do computador, bem como a promoção do contato intergeracional.

As relações intergeracionais geralmente estão vinculadas ao intercâmbio de suporte e beneficiam todos os envolvidos, por promoverem a intergeracionalidade, as trocas de experiência e proporcionarem, aos idosos, a oportunidade de serem produtivos e participativos na sociedade. Trata-se uma estratégia eficiente para a construção de percepções positivas em relação à velhice, pois, além de amenizar preconceitos, permite compartilhar a diversidade cultural de valores e estilos de vida (NERI; FREIRE, 2000).

No projeto *Idosos On-line*, a convivência entre jovens graduandos e idosos possibilita uma rica gama de comunicação, por meio da interatividade digital. O projeto coloca, para ambos os grupos etários, a possibilidade de descobrir e construir novos significados, principalmente, quanto aos possíveis papéis sociais que podem e desejam desempenhar ao longo do seu processo de envelhecimento.

Nesse projeto, os jovens passam a compreender e a valorizar o trabalho do professor e da relação ensino-aprendizagem. Ao assumirem e vivenciarem os desafios dessa prática estabelecem profundos vínculos afetivos com os idosos, construindo sua visão a respeito dessa fase do ciclo de vida que o jovem, provavelmente, também desfrutará. Já os idosos, de quem se espera a transmissão de experiências e de conhecimentos, colocam-se na condição de pouco ou nada conhecer a respeito desse determinado conteúdo ou universo, permitindo-se o desafio de experimentar o novo, ao assumir o papel de educando.

Os *Idosos On-line* atua ainda, como laboratório preferencial para o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam contribuir, efetivamente, para o aprendizado dos idosos. No âmbito da docência e extensão, a participação do estudante do Curso de Bacharelado em Gerontologia é essencial, uma vez que é papel do gerontólogo lidar com as questões relativas ao processo de envelhecimento – e sem dúvida deve considerar a educação na velhice um ramo especialmente importante. O estudante de Gerontologia ainda poderá de posse de seu conhecimento acadêmico e de sua aspiração profissional, acrescentar a experiência junto aos idosos.

Por fim, o projeto *Idoso On-line*, além da promoção da inclusão digital entre os idosos, possibilita mais um espaço de encontro intergeracional e de ações gerativas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

O presente estudo buscou identificar, as percepções dos idosos em relação às motivações e os possíveis impactos e repercussões dessa participação sobre as mídias sociais no cotidiano dos participantes do projeto *Idosos On-line*, da UnATI EACH-USP.

2.2 ESPECÍFICOS

a) Verificar os conhecimentos práticos e teóricos dos idosos adquiridos nos módulos anteriores (*módulo I: Alfabetização Digital*, e o *módulo II: Aprendendo na Rede*), bem como a efetiva utilização do computador na criação e gerenciamento de um blog individual ou coletivo.

b) Verificar as percepções e impactos no contexto do programa de inclusão digital.

3 MÉTODOS

Neste tópico serão apresentados, os participantes, os instrumentos, os procedimentos, o Projeto *Idosos On-line (Construindo Nossa Rede Gerontológica)*, as análises estatísticas e os aspectos éticos da pesquisa.

3.1 PARTICIPANTES

A amostra foi composta por 20 (vinte) idosos participantes do terceiro módulo dos *Idosos On-line*. A faixa etária foi de pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos.

3.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos de pesquisas utilizados na coleta de dados foram: questionário sociodemográfico, com o intuito de conhecer o perfil dos participantes e o questionário semiestruturado, “Utilização da internet e a participação nas redes de relacionamento”, a fim de levantar possíveis variáveis que beneficiam, dificultam ou impedem a utilização da internet.

3.3 PROCEDIMENTOS

O *Módulo III: Construindo Nossa Rede Gerontológica* foi constituído por duas turmas, cada uma com dez alunos-idosos regularmente matriculados no projeto “*Idosos On-line*”. Esses, por sua vez, foram orientados por dez graduandos do Curso de Bacharelado em Gerontologia, durante o semestre que compõe o período eletivo.

A oficina foi ministrada no Laboratório de Informática da UnATI EACH-USP, que disponibilizava equipamentos individuais. As dificuldades específicas e o tutorial contendo o

conteúdo da aula foram sanados e enviados por e-mail, a fim de estimular a memória com relação ao que foi aprendido. Ao término do semestre, os alunos assíduos foram contemplados com o certificado de participação.

A abordagem dos temas foi dinâmica e o enfoque foi dado na apresentação das principais mídias sociais: o Facebook e o Blog. Os papéis dos monitores foram estimulação da autonomia, resolução das tarefas e promoção de novas experiências com o computador. Valorizando, assim, a produção dos alunos e deferindo às expectativas da ementa do projeto. Os idosos, por sua vez, interagiram nas atividades das redes sociais virtuais.

Quanto aos questionários, a aplicação foi realizada em dois momentos: no início e no término do módulo. A primeira coleta foi realizada no primeiro dia da oficina e contou com a avaliação socioeconômica dos participantes e o questionário semiestruturado “utilização da internet e a participação nas redes de relacionamento”. Na segunda coleta do estudo, ao término do *Módulo III*, todos os participantes foram reavaliados com o mesmo protocolo.

3.4 PROJETO *IDOSOS ON-LINE: MÓDULO III – CONSTRUINDO NOSSA REDE GERONTOLÓGICA*

O Projeto *Idosos On-line* tem como objetivo promover a inclusão digital por meio de oficinas desenvolvidas em 3 (três) módulos sequenciais e semestrais: *Módulo I – Alfabetização Digital* (Idosos sem conhecimento em Informática); *Módulo II – Aprendendo na Rede* (Idosos que participaram do Módulo I e possuem conhecimentos básicos em informática) e o *Módulo III – Construindo Nossa Rede Gerontológica*, com a finalidade de introduzir os idosos às principais redes sociais: Facebook e blogs coletivos.

Outro aspecto importante do *Módulo III* foi promover a independência tecnológica dos idosos, ao exigir a utilização de todos os recursos da internet, principalmente, na busca avançada de conteúdos que estimulam a aprendizagem sobre as demandas do processo de envelhecimento e do senso de geratividade.

No *módulo III* foram realizados catorze encontros, no semestre, com duração de 120 minutos cada, apresentando a seguinte estrutura:

1. Introdução do tema do dia: Ferramenta que seria utilizada (20 minutos).
2. Interação e uso da(s) ferramenta(s) proposta(s) com duração de 60 minutos, com 15 minutos para esclarecimentos de dúvidas.

Temas das Aulas	
Primeira sessão	Exposição dos objetivos da oficina, expectativa dos participantes; avaliação e revisão dos módulos anteriores: Geratividade, Interação Social, Inclusão Digital, Mídias Sociais; UnATI.
Segunda sessão	Apresentação dos temas centrais da oficina
Terceira sessão	Aula expositiva do Facebook
Quarta sessão	Construção do facebook
Quinta sessão	Explorando os recursos do Facebook - Postagem de mensagens
Sexta sessão	Postagem de fotos e vídeos.
Sétima sessão	Aula expositiva do Blog “O que é criação”; Escolha dos temas.
Oitava sessão	Construindo Blog coletivo.
Nona sessão	Busca avançada na internet de assuntos variados de interesse dos idosos para postagem no Blog.
Décima sessão	Pesquisa campo referente Atividades fornecidas na UnATI.
Décima primeira sessão	Postagem do material no blog.
Décima segunda sessão	Pesquisa de temas Gerontológicos (Depressão, Alzheimer, Direitos do Idoso; Cognição, Memória e Demência; Nutrição na Terceira idade, Quedas em Idosos e Estresse).
Décima terceira sessão	Postagem do material no blog.
Décima quarta sessão	Avaliação final; uso livre do Facebook para dúvidas e informações adicionais de Blog.

Quadro 1 - Temas e atividades desenvolvidas no *Módulo III*, da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP, São Paulo, 2012

Com os conhecimentos adquiridos na oficina, por intermédio de ferramentas de comunicação, os idosos desenvolveram um blog coletivo e aprenderam a inserir imagens e informações de cunho gerontológico e, também, sobre temas livres. O blog pode ser acessado através deste link <http://idososblogueiros.blogspot.com.br/>.

3.5 ANÁLISES ESTATÍSTICAS

Os dados quantitativos foram analisados por meio do *Software Statistic Package for Social Science (SPSS)*, versão 20 for Windows, a fim de avaliar, criteriosamente, os dados coletados durante a pesquisa de campo.

As informações obtidas mediante sociodemográfico e semiestruturado à aplicação dos instrumentos foram submetidas à análise estatística descritiva. Por seu intermédio, foram obtidos dados relativos à frequência percentual, a partir dos quais foram realizados outros tratamentos estatísticos, que envolveu a comparação dos sujeitos por critérios sociodemográficos e, também, por critérios que emergiram da análise dos resultados.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

As questões éticas foram norteadas pelos princípios éticos da Resolução nº 196/96 sobre as “Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisa em Seres Humanos” (BRASIL, 1996).

4 RESULTADOS

Apresentar-se-á o perfil sociodemográfico dos entrevistados, a correlação entre a tecnologia e a velhice na contemporaneidade, bem como os contributos das mídias sociais (facebook e blog) para a promoção do envelhecimento.

4.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ENTREVISTADOS

Participaram deste estudo vinte idosos regularmente matriculados no Projeto *Idosos On-line*. A tabela 1 se refere aos dados sociodemográficos dos participantes. Na análise, desta tabela, foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, idade e escolaridade.

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos participantes do *Módulo III*, da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP, São Paulo, 2012

<i>Variável</i>	n=20	%
Gênero		
Feminino	18	90,0
Masculino	2	10,0
Idade		
55-60	01	5,0
60-65	04	20,0
65-70	05	25,0
70-75	07	35,0
75-80	02	10,0
80-85	01	5,0
Escolaridade		
Ensino Fundamental Incompleto	08	41,0
Ensino Fundamental Completo	04	17,9
Ensino Médio Incompleto	04	5,1
Ensino Médio Completo	02	25,6
Ensino Superior Incompleto	00	0,00
Ensino Superior Completo	02	10,3

Na variável sexo predominou-se o feminino (90,0%) em relação ao masculino (10,0%). Com relação à faixa etária, foram selecionados, para a pesquisa, idosos de 60 anos

ou mais. Importante ressaltar foi à participação de idosos em idade avançada na amostra representando 50,0% acima de 70 anos.

Conforme se pode observar na variável escolaridade, 41,0% cursaram o ensino fundamental incompleto, isto é, até quatro anos de escolaridade; 17,9% declararam ter completado o ensino fundamental; 5,1%, ensino médio incompleto; 25,6% ensino médio completo e somente 10,3% frequentaram o ensino superior completo equivalente há 12 anos ou mais.

4.2 TECNOLOGIA E VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE

A tabela 2 se refere aos idosos participantes que possuíam computador e eram usuários de internet na residência.

Tabela 2 - Idosos Usuários de Computador e Internet Participantes do *Módulo III*, da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP, São Paulo, 2012

<i>Variáveis</i>	n=20	%
Utiliza o computador		
Sim	19	95,00
Não	01	5,00
Possui computador na residência		
Sim	19	95,00
Não	01	5,00
Conexão de internet na residência		
Sim	16	80,00
Não	04	20,00

De acordo com os dados da amostra, do total de participantes, 95,00% afirmaram que utilizam computador na residência e 5,00% negaram.

Com relação ao acesso à conexão de internet domiciliar 80,00% dos idosos responderam que possuem, porém 20,00% não têm, mas, utilizavam outros meios como ciberespaços.

Por fim, a tabela 3 é referente à utilização da internet e das redes sociais quanto às páginas de acesso, no qual os participantes do *Módulo III* apresentaram interesse.

Tabela 3 - Utilização da Internet e das Redes Sociais pelos Participantes do *Módulo III*, da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP, São Paulo, 2012

<i>Variável</i>	n=20	%
Páginas de Acesso (Nível de interesse)		
Chats (MSN)	03	5,0
Sites de relacionamento	05	9,0
Pesquisa	10	17,0
Notícias	11	19,0
Diversão	06	10,0
Educação	06	10,0
Esportes	06	10,0
Informação do Governo	05	9,0
Comprar	02	4,0
Outros	04	7,0
Total	20	100

As paginas de internet que os idosos mais acessaram foram: (4,00%) compras, (5,00%) Chats/MSN, (7,00%) outros (inclui e-mail), (9,00%) informação do governo, (9,00%) sites de relacionamento, (10,00%) diversão, (10,00%) educação, (10,00%) esportes, (17,00%) pesquisa e (19,00%) notícias.

4.3 CONTRIBUTOS DAS MÍDIAS SOCIAIS (FACEBOOK E BLOG) PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO

Na tabela 4 buscou-se investigar as percepções dos idosos com relação às mídias sociais (facebook ou blog), bem como as contribuições para a construção de vínculo de amizade e de aprendizagem.

Os dados mencionados referem-se à primeira coleta de aplicação que foi realizada no início do segundo semestre de 2012. Não era requisito ter conhecimento prévio sobre as ferramentas digitais, uma vez que o assunto seria explorado ao longo da oficina.

Tabela 4 - As mídias sociais e as percepções dos Participantes do *Módulo III* da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP. Dados referentes a 1º coleta, São Paulo, 2012

<i>Variáveis</i>	n=20	%
Social Network – Facebook (vínculos de Amizade)		
Sim	04	20,00
Não	16	80,00
Social Network – Blog (Contribuições Cotidianas)		
Comunicação	04	20,00
Entretenimento	01	5,00
Conhecimento	02	10,00
Interação com o mundo	13	65,00
Facilidade	00	0,00
Outros	00	0,00

De acordo com a amostra, 20,0% dos idosos mencionaram ter o facebook, no entanto, por não saberem manusear a rede social não puderam construir vínculos de amizade e 80,0% declaram que nunca tiveram acesso.

Com relação ao blog, 5,0% dos entrevistados consideraram o blog como ferramenta de entretenimento, 20,0% comunicação, 10,0% conhecimento e 65,0% interação com o mundo.

A tabela 5 trata-se da segunda coleta de dados, cujo objetivo era averiguar as contribuições e os impactos das mídias sociais no cotidiano dos idosos participante, realizado no fim do semestre de 2012.

Tabela 5 - As mídias sociais e as percepções dos Participantes do *Módulo III*, da Oficina *Idosos On-line*, da EACH-USP. Dados referentes a 2º coleta, São Paulo, 2012

<i>Variáveis</i>	n=20	%
Social Network – Facebook (vínculos de Amizade)		
Sim	20	100,00
Não	0	0,00
Social Network – Blog (Contribuições Cotidianas)		
Comunicação	07	35,00
Entretenimento	02	10,00
Conhecimento	06	30,00
Interação com o mundo	03	15,00
Facilidade	01	5,00
Outros	01	5,00

Na segunda coleta, ao indagar os idosos sobre o facebook como uma ferramenta que os permitia construir laços de amizades, todos afirmaram que sim representando 100%.

Com relação ao blog os idosos entrevistados (35,0%) consideraram como ferramenta de comunicação, (10,0%) entretenimento, (30,0%) conhecimento e (15,0) interação com o mundo, (5,0%) facilidade e (5,0%) outros.

5 DISCUSSÃO

Assim como ocorre nas sociedades modernas, o processo de feminização da velhice foi perceptível e esteve presente no *Módulo III*, dos *Idosos On-line*, pois a maioria dos idosos presentes era de sexo feminino. Tal evidência se refere à desigualdade de gênero na expectativa de vida, em que se destaca maior e crescente proporção de mulheres em relação aos homens com idade superior a 60 anos (SALGADO, 2002).

Sobre as percepções dos participantes em relação ao *Modulo III – Construindo a Nossa Rede Gerontológicas*, muitos idosos demonstraram introspectivos e com poucas expectativas com respostas curtas e vagas, tais como: “Dar sequência no módulo”; “Adquirir mais conhecimento” e outros “Não tenho motivos”. Provavelmente o ato de avaliar no primeiro encontro os intimidava a expressar suas opiniões.

Com o decorrer do curso, foi-se estabelecendo uma relação de confiança, de diálogos construtivos e no ato de ensinar, que possibilitou o entendimento das reais razões dos idosos terem se matriculado no *MóduloIII*: as questões de saúde e socioemocionais, ou seja, estabelecer novos vínculos sociais a fim de ampliar a rede de suporte social, como também, minimizar a solidão, a depressão e os problemas psicomotores. Segundo Carstensen (1995), o processo de regulação emocional na velhice ocorre por meio de prioridades motivacionais e por parceiros criteriosamente selecionados a fim de estabelecer a interação social.

O *self* se desenvolve a partir de prioridades emocionais, isto é, comboios sociais compostos por pessoas que proporcionam suporte instrumental, emocional recíproco e estimulam o senso de pertencimento ao mundo social, dessa forma rompe com a visão de que a velhice é um processo de deterioração e afastamento social, voltando-se para a emoção como um fator dominante das interações sociais na velhice. (CARSTENSEN, 1995).

Grande parte dos idosos apresentaram muitas dificuldades em utilizar a internet. Essas advinham de módulos anteriores, como: enviar e-mail, entrar em sites de busca e pesquisa. Além de dúvidas referentes ao módulo: postagem de fotos no facebook e utilizar o blog. Alguns participantes disseram não ter internet o que poderia ter sido um fator que influenciava a aprendizagem, uma vez que não praticavam. Além disso, foi possível observar que as dificuldades estavam concentradas na compreensão e na interpretação do assunto abordado, evidenciando que a linguagem tecnológica limita o desempenho dos idosos. Essa inabilidade com a linguagem digital poderia estar relacionada ao baixo nível de escolaridade, representando 41% (ensino fundamental incompleto).

De acordo com o Projeto SABE, os anos de escolaridade, no Brasil, representa um bom indicador para as condições socioeconômicas. Os dados desta pesquisa revelaram que há uma grande concentração de idosos com baixa escolaridade e, provavelmente, vivendo em precárias condições socioeconômicas (LEBRÃO; DUARTE, 2003). Boulton-Lewis et al. (2007) mencionam que pouca escolaridade e condição socioeconômica baixa podem ser fatores que predisõem o afastamento do idoso frente ao novo, gerando uma relação aversiva entre aprendizagem e a tecnologia.

Por outro lado, para que os idosos acompanhassem e concluíssem o curso; pode-se fazer uma menção à Baltes, que elaborou o modelo de envelhecimento bem-sucedido denominado otimização seletiva com compensação, em que os idosos maximizam as experiências positivas na velhice, por meio da seleção de domínios que fossem significativos em suas vidas, dessa forma compensando os declínios irrecuperáveis, isto é, minimizando as perdas (CARSTENSEN, 1995).

Os idosos participantes que possuíam computador (95,00%) e conexão de internet (80,00%) apresentavam menor grau de dificuldade por estarem exercitando o conteúdo aprendido em aula, isto é, entravam constantemente na rede social, compartilhavam e curtiam informações, enviavam mensagens, postavam fotos e pude monitora-los através de um grupo.

Pesquisas corroboram ao apontar que o acesso à internet, no Brasil, apresentou um crescimento relevante nos últimos anos em todas as faixas etárias. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), de 2006, mostraram que a proporção de indivíduos que utilizam a internet, para fins de comunicação, que têm 60 anos ou mais apresentou índice muito próximo do porcentual da faixa entre 16 e 24 anos, que mais acessa a internet (CETIC, 2010).

Os idosos estão cada vez entre os consumidores mais entusiastas de informação on-line. Para muitos deles, o mundo virtual está se tornando uma alternativa funcional em relação à televisão, uma vez que os sites de informação parecem ser mais importantes (HILT; LIPSCHULTZ, 2004).

O blog foi inserido no *Módulo III* como um espaço que viabiliza ao idoso compartilhar, constantemente, informações que sejam livres, ou, sobre temas de cunho gerontológico. Tal ação incentivou outros idosos a interagirem com essa ferramenta digital, conforme a tabela 4 a maioria dos participantes responderam interação com o mundo (65%), no entanto, na tabela 5 os idosos mencionaram como uma fonte comunicação (30%); articulando: “Aprendi a me comunicar com as pessoas”; “Aprendi muito sobre saúde, alimentação e atividade física” e “Entrosamento com as novas técnicas de informática”.

O facebook se tornou uma grande fonte de interesse por parte dos idosos, principalmente, aos que consideraram como um forte contributo para fazer novas amizades, uma vez que promoveu integração com as monitoras, estabeleceu contatos com parentes distantes e novas pessoas por meio de outros amigos no próprio facebook. Com isso, mencionaram estarem satisfeitos consigo por conseguirem manusear as ferramentas, superando as suas próprias expectativas.

Segundo Dickenson e Hill (2007), observou que os idosos que utilizavam o computador, frequentemente, com a finalidade de se comunicarem, apresentavam maior rede de suporte social que incluía amigos e familiares, mas também, verificou a proximidade com outras gerações.

A emoção e a motivação estão interligadas entre si e estão associadas à eventos normativos por idade. Na velhice avançada os contatos sociais tende a ser avaliados, podendo ser procurados ou evitados, com base na qualidade efetiva (CARSTENSEN, 1995).

Por fim, identificou-se que o cotidiano dos idosos que participaram do projeto *Idosos On-line Módulo III* foram marcados por profundas mudanças positivas ao interagirem com as mídias sociais (facebook e blog). Essas contribuições foram perceptíveis no desenvolvimento psicossocial e na dimensão social. Esse aspecto reforça as perspectivas humanistas de Maslow (Hierarquia de Necessidades), pois o ser humano possui diferentes necessidades que, ao serem atingidas, passam a dar enfoque a um nível superior. Os idosos entrevistados concluíram um desses estágios: “necessidade de estima”; que envolve realização e reconhecimento (MASLOW, 1974).

6 CONCLUSÃO

O projeto *Idosos On-line* atendeu as expectativas dos idosos participantes, promovendo crescimento pessoal por meio da integração, do compromisso e do empenho, conforme as atividades eram ministradas.

Outro aspecto importante que contribuiu para o bom desempenho dos idosos foi desenvolver material e conceitos simplificados, para estimular a aprendizagem e o processo de inclusão digital que envolvia as mídias sociais.

Os idosos mencionaram que as atividades, do *Módulo III*, foram benéficas para o desenvolvimento pessoal, como também, na construção das relações intergeracionais, isto é, promover interação entre as gerações (idosos e jovens), por meio de trocas de experiências e das ações gerativas.

No *Módulo III*, os idosos também associaram a importância de recurso cibernético, o Facebook e o Blog, como fonte de comunicação e facilidade para resgatar suas histórias de vida e, conseqüentemente, estabelecer novas redes de suporte social, de modo virtual.

Neste trabalho, identificou-se que os impactos e repercussões foram positivas em relação às mídias sociais (Facebook e Blog), principalmente, nos aspectos motivacionais dos idosos participantes no programa de inclusão digital “Idosos On-line” da UnATI EACH-USP.

Portanto é de suma importância que novas pesquisas que envolvam envelhecimento e inclusão digital; associadas às redes sociais sejam desenvolvidas a fim de averiguar os impactos e contributos biopsicossociais nos participantes idosos.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, C. D.; CÔRTE, B. Breve reflexão sobre a Internet e a longevidade: novos espaços de sociabilização preparam o silêncio da saúde. **A Terceira Idade: Estudos Sobre Envelhecimento**, v. 20, n. 45, p.7-37, jun. 2009.
- BALBONI, M. R.; SCWARTZ, G. Citizenship and Digital Media Management, Digital Cities III: Information Technologies for Social Capital: Cross-cultural Perspectives. **Lecture Notes in Computer Science**, v. 3081, p. 407-416, 2005.
- BANHATO, E. F. C.; ATALAIÁ-SILVA, K. C.; MAGALHÃES, N. C.; MOTA, M. M. P. E.; GUEDES, D. V.; SCORALICK, N. N. Inclusão digital: ferramenta de promoção de envelhecimento saudável? **Psicologia Hospitalar**. No prelo.
- BERMAN, H. Generativity and transference heroics. **Journal of Aging Studies**, v. 9, n. 1, p. 5-11, 1995.
- BOULTON-LEWIS, G. M.; BUYS, L.; LOVIE-KITCHIN, J.; BARNETT, K.; DAVID, N. Ageing, learning, and computer technology in Australia. **Educational Gerontology**, v. 33, n. 3, p. 253-270, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, 10 out. 1996.
- CACHIONI, M. **Envelhecimento bem-sucedido e participação numa universidade para a terceira idade**: a experiência dos alunos da Universidade São Francisco. 1998. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 1998.
- CARSTENSEN, L. Motivação para contato social ao longo do curso de vida: uma teoria de seletividade socioemocional. In: NERI, A. L. (Org.). **Psicologia do envelhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1995. p. 111-144.
- CARVALHO, J. A. B; GARCIA, R. A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. **Caderno de Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 725-733, mai./jun., 2003.
- CHASSOT, A. Escrever diários como uma forma de colecionismo. **Episteme**, v. 10, n. 20, p. 55-70, 2005.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil, 2007**. 2. ed. São Paulo: CGIB.BR, 2008. Disponível em: <<http://op.ceptro.br/cgi-bin/cetic/tic-2007.pdf>>. Acesso em : 20 jan. 2013.
- CORALINA, C. **Meu livro de cordel**: poemas e crônicas. Goiana: Cultura Goiana, 1976.

CZAJA, S. J.; GUERRIER, J. H.; NAIR, S. N.; LANDAUER, T. K. Computer-communication as an aid to independence for older adults. **Behaviour and Information Technology**, v. 12, n. 4, p. 197-207, 1993.

DICKENSON, A.; HILL, R. L. Kepping in touch: talking older people about computers and communication. **Journal Educational Gerontology**, v. 33, n. 8, p. 613-630, 2007.

ERIKSON, E. H. **Childhood and society**. 2. ed. Londres: Norton, 1963.

ERIKSON, E. H.; ERIKSON, J. **O ciclo da vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOULART, D. **Inclusão digital na terceira idade**: a virtualidade como objeto e reencantamento da aprendizagem. 2007. 218 f. Dissertação (Mestrado) -- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio grande do Sul, 2007.

HILT, M. L.; LIPSCHULTZ, J. H. Elderly Americans and the Internet: e-mail, tv news, information and entertainment websites. **Educational Gerontology**, v. 30, p. 57-72, 2004.

JONES, B. D.; BAYEN, U. J. Teaching older adults to use computers: recommendations based on cognitive aging research. **Educational Gerontology**, v. 24, n. 7, p. 675-689, 1998.

KACHAR, V. **Terceira idade & informática**: aprender revelando potencialidades. São Paulo: Cortez, 2003.

LEBRÃO, M. L.; DUARTE, Y. A. O. (Org.). **SABE**: Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento : o projeto Sabe no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Brasília: Organização Panamericana de Saúde, 2003.

MASLOW, A. H. **Introdução à psicologia do ser**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

MORRELL, R. W.; MAYHORN, C. B.; BENNETT, J. A survey of World Wide Web use in middle aged and older adults. **Human Factors**, v. 42, n. 2, p. 175-182, 2000.

NERI, A. L. **Atitudes e crenças em relação à velhice em adultos madurose idosos**. Campinas: PUCCAMP/UNICAMP, 1996. Relatório Técnico, não publicado.

NERI, A. L. Qualidade de vida na velhice e subjetividade. In: NERI, A. L. **Qualidade de vida na velhice**: enfoque multidisciplinar. Campinas, SP: Alínea, 2007. p. 13-59.

NERI, A. L.; FREIRE, S. A. **E por falar em boa velhice**. Campinas, SP: Papirus, 2000. 135 p.

ORDONEZ, T. N.; CACHIONI, M. Motivos para frequentar um programa de educação permanente: relato dos alunos da universidade aberta à terceira idade da Escola de Artes,

Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, p. 461-474, 2011.

ORDONEZ, T.N.; YASSUDA M.S.; CACHIONI, M. Elderly online: effects of digital inclusion program in cognitive performance. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, v. 53, p. 216-219, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 60 p.

PÁSCOA, G. M. G. **O contributo da web social : rede social Facebook : para a promoção do envelhecimento ativo : estudo de caso realizado na USALBI**. 2012. 262 f. Dissertação (Mestrado) -- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa, 2012. Disponível em : <<http://hdl.handle.net/10400.5/4427>>. Acesso em : 23 jan. 2013.

SALES, M. B. **Desenvolvimento de um checklist para a avaliação de acessibilidade da Web para usuários idosos**. 2002. 121 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SALES, M. B.; PETERS, S.; SALES, A. B.; NASSAR, S. M. Alternativa de inclusão digital para idosos: análise de correspondência múltipla para identificação de multiplicadores na aprendizagem por pares. **Revista Científica de Educação**, v. 12, n. 12, 2009.

SÁNCHEZ SALGADO, C. D. Mulher idosa: a feminização da velhice. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v.4, p. 7-19, 2002.

SILVA, F. P. **Crenças em relação à velhice, bem-estar subjetivo e motivos para frequentar universidade da terceira idade**. 1999. 106 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

SILVA, T. E.; REZENDE, C. H. A. **Avaliação transversal de vida de idosos participantes de centros de convivência e institucionalizados por meio do questionário genérico WHOQOL-BREF**. Rio de Janeiro: UnATI – UERJ, 2006. 28 p. Disponível em : <<http://www.unati.uerj.br>>. Acesso em : 08 mar. 2013.

SILVEIRA, M. M.; ROCHA, J. P.; VIDMAR, M. F.; WIBELINGER, L. M.; PASQUALOTTI, A. Educação e inclusão digital para idosos. **RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 8, n. 2, jul. 2010. Disponível em : <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/15210>>. Acesso em : 23 mar. 2012.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Universidade aberta à terceira idade: segundo semestre de 2006**. São Paulo: PRCEU/USP, 2006.

WEILAND, S. Aged Erikson: the completion of the life cycle. **Journal of Aging Studies**, v. 3, n. 3, p. 253-262, 1989.

APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Projeto de Pesquisa: Geratividade e Redes Sociais: a experiência do projeto Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade | EACH-USP

Pesquisadora responsável: Glaucia Mauch de Carvalho – Graduanda em Gerontologia

Orientadora responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni – CRP: 06/34369-0

Este estudo faz parte do **Trabalho de Conclusão de Curso** da graduanda em Gerontologia, Glaucia Mauch de Carvalho, sob orientação da Profa. Dra. Meire Cachioni.

1. JUSTIFICATIVA

Pretende-se com a pesquisa verificar as ações gerativas e o impacto das relações sociais nos idosos participantes, do Módulo III (Construindo a nossa Rede), do projeto Idosos On-line (UnATI EACH-USP).

2. OBJETIVOS DESTA PESQUISA:

Esta pesquisa possui como objetivos:

a) Apresentar aos participantes da oficina Idosos On-line, do Módulo III: *Construir a nossa Rede*, as principais possibilidades de interação e trocas de experiências, por meio das redes sociais. b) Verificar os conhecimentos práticos e teóricos dos idosos adquiridos nos módulos anteriores (*I: Alfabetização Digital e II Aprendendo na Rede*), bem como a efetiva utilização do computador a fim de que eles criem e gerenciem um blog individual ou coletivo. c) Verificar as ações gerativas no contexto do programa de inclusão digital.

3. PROCEDIMENTOS:

O(a) senhor(a) responderá questões sobre dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade); um questionário para verificar a utilização frequente do computador; uma escala de geratividade a fim de averiguar o grau de motivação à participar da Oficina Idosos On-line. Toda a avaliação dura cerca de 35 minutos.

4. POSSÍVEIS RISCOS:

Durante a realização dos questionários, o (a) senhor(a) não correrá nenhum tipo de risco ou de desconforto. A qualquer momento pode perguntar a respeito do estudo.

5. CONFIDENCIALIDADE:

Os dados obtidos neste estudo serão divulgados na forma de números por uma análise estatística. As informações fornecidas serão sigilosas, assegurando-se sua confidencialidade e privacidade.

6. PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA:

A sua participação é voluntária. Mesmo assinando este termo, se o (a) senhor(a) desejar interromper sua participação, no estudo, poderá fazê-lo a qualquer momento, sem que isto traga prejuízo à continuidade na oficina **Idosos On-line**.

O (a) senhor (a) ficará com uma cópia deste termo de consentimento, permanecendo a outra em poder do pesquisador. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone da pesquisadora responsável (11- 99534-6186) ou, Professora Doutora Meire Cachioni, Escola de Artes, Ciências e Humanidades Universidade São Paulo Av. Arlindo Béttio, 1000 Ermelino Maratrazzo, São Paulo SP CEP: 03828-000.

7. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO:

Declaro que fui esclarecido (a) pela pesquisadora e entendi o que me foi explicado, consinto e quero participar do presente Protocolo de Pesquisa. Eu sou livre para recusar a participar deste estudo ou para desistir dele a qualquer momento. Uma cópia deste Consentimento se encontra comigo. A segunda cópia está sob a guarda da Profa. Dra. Meire Cachioni e do graduando em Gerontologia Glaucia Mauch de Carvalho.

São Paulo, ____ de _____ de 2012.

Assinatura do participante

APÊNDICE B – Instrumentos

Geratividade e Redes Sociais: a experiência do projeto Idosos On-line da Universidade Aberta à Terceira Idade | EACH-USP

Docente: Glaucia Mauch de Carvalho

Discente: Profa.Dra. Meire Cachioni

Nome: _____

1. Data de Nascimento: ___/___/____ Idade: ___ anos

2. Gênero: () Masculino () Feminino

3. Escolaridade:

() ensino fundamental
(incompleto)

() ensino fundamental (completo)

() ensino médio (incompleto)

() ensino médio (completo)

() ensino superior (incompleto)

() ensino superior (completo)

4. De acordo com sua escolaridade o(a)

Sr(a) estudou, formalmente,
durante_____ anos.

5. O(a) Sr(a) possui computador em casa? (mesmo que não o utilize)

() sim

() não

6. O(a) Sr(a) utiliza o computador?

() sim

() não

7. O(a) Sr(a) possui conexão de Internet em casa? (mesmo que não a utilize)

() sim

() não

I – Questionário de Satisfação

1. Qual é o principal motivo que levou o (a) Sr (a) participar da oficina UATI – EACH-USP Idosos On-line, Modulo III – Construindo a Rede?

2. O Sr(a) sente dificuldade em utilizar a internet? () Sim () Não

Quais as dificuldades? _____

3. O Sr(a) costuma acessar quais paginas de internet?

() Sites de relacionamento (*Facebook, blog, Orkut ou outro*)

() Chats (*MSN*)

() Pesquisa

() Noticias

() Diversão

()Educação

()Esportes

() Informação do Governo

() Compras

() Outros Quais? _____

4. O Facebook possibilitou ao Sr (a) fazer novas amizades: () Sim () Não

Por Quê? _____

5. Como o Idosos Blogueiros contribuiu com o seu cotidiano ou auto imagem?

() Comunicação

() Entretenimento

() Conhecimento

() Interação com o mundo

() Facilidade

() Outros: _____

Por quê?

6. O Modulo III trouxe alguma implicação sobre sua vida pessoal
